

Dívida pública cresceu 14 por cento em abril

JUN 1981

BRASÍLIA (O GLOBO) — A dívida pública interna cresceu 14 por cento apenas no mês de abril, registrando um saldo de Cr\$10,8 trilhões ao final do primeiro quadrimestre do ano. O aumento da dívida pública em 12 meses já significa uma variação de 138,6 por cento, enquanto a taxa da inflação do mesmo período alcançou 117,4 por cento.

O crescimento acelerado do saldo dos títulos federais em circulação deve ser creditado, segundo as explicações fornecidas ontem pelo Banco Central, não só à expansão real da dívida mas, principalmente, à correção automática do saldo dos papéis com base na correção monetária e cambial.

No início do ano, as autoridades monetárias previram que o saldo dos títulos federais não ultrapassaria os Cr\$ 15 trilhões no final deste ano, basicamente, por causa da correção sobre o saldo de Cr\$ 7,8 trilhões registrado no final do ano passado. Mas ontem, diante dos dados apurados em abril, davam conta de uma nova previsão de Cr\$ 18 trilhões no encerramento deste ano.

ORTNs

A participação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) so-

bre o total do saldo da dívida pública interna cresceu de 81,4 por cento ao término do primeiro quadrimestre.

É significativa, ainda, a preponderância das ORTNs com cláusula de correção cambial e prazo de resgate de cinco anos. Em abril, foram colocados Cr\$ 758 bilhões de papéis com correção cambial do total de Cr\$ 793 bilhões de ORTNs ofertadas no período.

Mesmo assim, o resultado líquido das operações com títulos públicos federais provocou um impacto monetário expansionista de Cr\$ 62,4 bilhões, resultado da diferença entre os resgates de papéis junto ao setor público — no valor de Cr\$ 233,5 bilhões — e da captação líquida de Cr\$ 171,1 bilhões nas operações realizadas junto ao setor privado.

O informativo mensal divulgado ontem pelo Banco Central revela, ainda, que o crescimento dos empréstimos totais do sistema financeiro ao setor privado foi de 13,2 por cento no mês de abril, quando, no mês anterior, essa elevação foi de apenas 5,2 por cento.

O aumento do saldo dos empréstimos do sistema monetário aos setores públicos e privado também foi elevado em abril, sendo 10,7 por cento maior que o do de março, quando esse índice variou de 4,9 por cento em comparação ao mês anterior.